

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 10, 02/03/2026 a 08/03/2026



SIMA

**Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional**

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 10, 02/03/2026 a 08/03/2026

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2023-2025
Fruta				
Abacate*SE	€/kg	2,20	2,20	2,68
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/kg	2,25	2,25	1,95
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	0,92	0,92	0,67
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,09	1,09	0,78
Maçã "Golden Delicious"SE*II*70-75 mm	€/kg	0,83	0,84	0,83
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/kg	1,02	0,99	0,99
Morango Grado caixa*SE	€/kg	4,38	4,88	3,75
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/kg	1,64	1,64	1,50
Tangerina*SE	€/kg	1,20	1,20	1,03
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg	1,14	1,10	0,51
Alho Francês	€/kg	0,89	0,76	0,90
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,55	0,50	0,45
Cebola de Conservação	€/kg	0,75	0,75	1,00
Cenoura	€/kg	0,45	0,45	0,42
Couve Repolho Tipo Coração	€/kg	0,78	0,83	0,48
Curgete	€/kg	0,91	0,65	0,75
Pimento Verde Estufa	€/kg	1,60	1,60	1,43
Tomate Cacho	€/kg	1,06	1,10	1,36
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	0,74	0,88	0,97
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	nd	nd	nd
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	nd	nd	nd
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	nd	nd	nd
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	nd	nd	nd
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	nd	nd	nd
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	nd	nd	nd
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	nd	nd	nd
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	nd	nd	nd
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	nd	nd	nd
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	nd	nd	nd
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	nd	nd	nd
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	nd	nd	nd
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	-	-	nd
Ovinos e Caprinos				
Borrego < 12 kg	€/kg Peso vivo	6,37	6,37	4,77
Borrego 22-28 kg	€/kg Peso vivo	5,59	5,59	4,31
Borrego > 28 kg	€/kg Peso vivo	5,05	5,05	4,11
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	7,10	7,10	5,52
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,50	6,50	5,33
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	8,00	n.d.	6,37
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	7,46	7,45	5,56
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,61	6,60	4,71
Novilha 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	7,37	7,37	5,63
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,50	6,49	4,72
Novilho AR2	€/kg Carcaça	7,84	8,00	5,68
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	5,69	5,78	6,72
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,10	6,11	6,89
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	-	-	3,15
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	4,52	4,54	6,02
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	-	-	-
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	227,00	221,00	301,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	237,00	230,00	295,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	231,00	222,00	313,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	241,00	239,00	262,75

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 10, 02/03/2026 a 08/03/2026	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte	4
iii. Frutícolas	6
b. Azeite	7
c. Cereais e derivados de cereais	9
d. Carnes e Ovos	10
i. Aves	10
ii. Ovos	10
iii. Suínos	10
iv. Ovinos	10
v. Caprinos	11
vi. Bovinos	11
vii. Coelhos	13
e. Produtos lácteos	13
i. Leite de vaca na produção	13
ii. Laticínios	13
iii. Leite embalado UHT	14
II. Metodologia	15

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 10, 02/03/2026 a 08/03/2026.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, reentrou em mercado a couve-flor. Verificou-se uma diminuição da oferta, que levou a uma subida das cotações da couve “Penca” à saída de produção (SP) não calibrada em 43%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, as transações de nabiça ao molho foram muito discretas, tendo a oferta sido quase nula. A oferta de produtos de qualidade manteve-se reduzida, o que levou a uma subida da cotação do grelo de nabo SP ao molho em 33%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida acentuada da cotação do tomate “Coração de Boi” SP tamanho grado em 113%, menos acentuada para o tomate “Redondo maduro” SP grado 59% e couve “Brócolos” SP não calibrada 22%, devido uma maior procura, menor oferta, que foi quase nula, e melhor qualidade dos produtos face à semana anterior. Um aumento da procura associado a uma diminuição da oferta, que foi alta, e melhor qualidade do produto, levou a uma valorização da cotação da curgete SP não calibrada de 40%. Também devido a uma maior procura, mas com oferta baixa, a cotação da couve “Lombardo” SP não calibrada teve uma subida de 25%. Subida ainda para a cotação do alho francês SP não calibrado em 27%, resultado de uma maior procura com oferta quase nula. Um ligeiro aumento da procura e oferta quase nula levaram a uma valorização da cotação do nabo com rama SP em 13%. A cotação da abóbora “Tipo Francesa” SP valorizou 12%, consequência de uma maior procura e oferta, que foi média. Relativamente às descidas, a diminuição da procura associada a um ligeiro aumento da oferta, que foi baixa e de qualidade inferior, levou a uma desvalorização das cotações do tomate “Redondo” SP médio de 46% e pepino SP não calibrado de 14%. A cotação do tomate “Cacho” SP desvalorizou 12%, devido a uma diminuição da procura e da oferta, que mesmo assim foi média/alta. Também uma diminuição da procura, mas associada a uma oferta menor, que foi média/baixa, levou a uma ligeira descida da cotação da couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada de 10%.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Registou-se uma diminuição da oferta na generalidade dos produtos cotados, sem comprometer o seu normal abastecimento. Verificou-se uma ligeira subida das cotações de 10% para: abóbora “Butternut” unidade, agrião ao molho, couve “Lombardo” categoria II não calibrada comercializada em caixa, “Repolho Tipo Coração” II calibre >350 g caixa e espinafre II ao molho, motivada pela diminuição da oferta. A cotação da batata-doce tamanho grado/médio comercializada em caixa desvalorizou 11%, resultado de uma diminuição da procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma redução da oferta, que levou a uma valorização das cotações do tomate “Coração de Boi” categoria I não calibrado comercializado em caixa em 26%, grelo de nabo ao molho 23%, couve “Penca” II não calibrada caixa 24%, “Repolho Tipo Coração” II calibre > 350 g caixa 16%, batata-doce tamanho grado/médio caixa 11% e cebola de conservação II calibre 50-70 saco 10%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

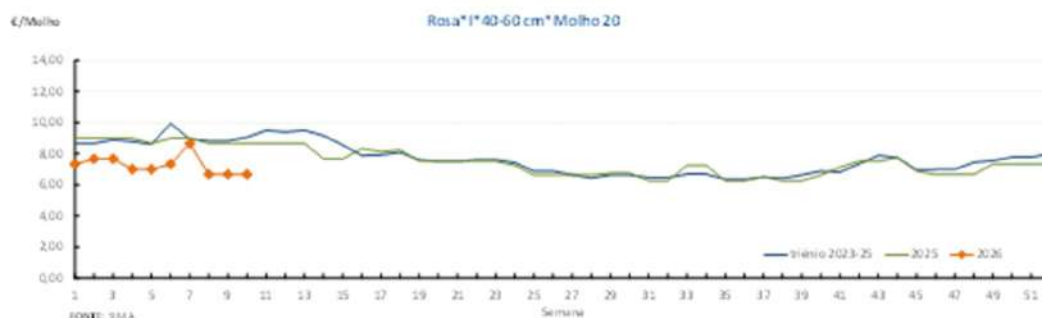
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu abastecimento. Maior interesse por couves, alface e feijão-verde. Verificou-se uma subida das cotações da curgete categoria II calibre 21-30 comercializada em caixa de 64%, devido a uma diminuição da oferta. A subida das cotações na produção associada a produtos de melhor qualidade, valorizou as cotações do tomate “Alongado” estufa categoria II calibre >56 comercializado em caixa em 63% e calibre 47-56 caixa 60%, “Cacho” II não calibrado caixa 40%, “Sulcado” estufa II >81 caixa 38% e 67-81 caixa 33%, “Rosa” I não calibrado caixa 18%, “Coração de Boi” I não calibrado caixa 17% e pimento verde estufa II >50 caixa 10%. As cotações tiveram uma descida, devido a uma diminuição da procura, para o pepino estufa II >250 g caixa em 14%. Descida também para o alho francês II >20 caixa em 12%, resultado da pior qualidade do produto.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, com o aproximar do Dia da Mulher, a procura de flores aumentou e as cotações tiveram uma valorização para a gerbera categoria I grande e tulipa categoria II grande em 29% e tulipa categoria II grande em 25%.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, entrou em mercado, com transações discretas, a gerbera categoria I grande que substituiu a gerbera categoria II grande. Verificou-se uma subida de 25% na cotação do eucalyptus “Baby Blue”, resultado de uma menor oferta de produto de qualidade, causada pelo excesso de humidade, ventos fortes e encharcamento dos solos.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, o aproximar do Dia da Mulher levou a uma maior procura, com valorização das cotações da gerbera “Mini” grande em 40% e gerbera categoria I grande 25%. A procura de girassol flor foi menor e a cotação teve uma descida de 13%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por gerberas e rosas vermelhas por se aproximar o Dia da Mulher. Verificou-se uma subida das cotações da rosa categoria I tamanho grande (>60) e médio (40-60) em 11%, resultado de uma maior procura.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi boa para a generalidade das flores. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Com o aproximar do Dia da Mulher, a procura de flores foi maior e as cotações valorizaram para a gerbera categoria I grande comercializada em molhos de 20 pés 27%, “Mini” grande molho 20 pés 25%, gerbera categoria I grande caixa de 50 pés 12%, tulipa II grande 25% e tulipa I grande 22%.

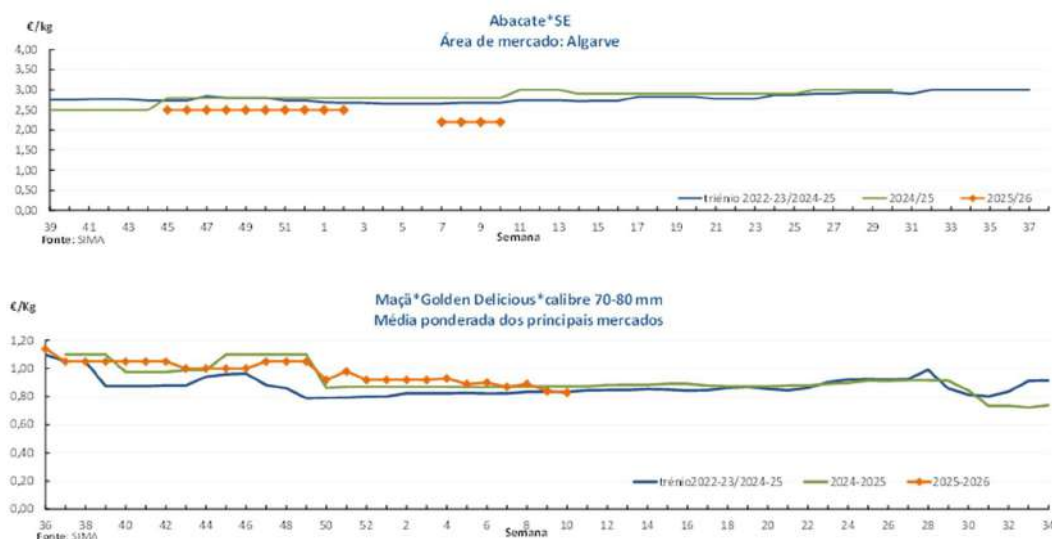
iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, verificou-se uma recuperação do volume de maçã transacionada nos operadores acompanhados, aproximando-se dos valores normais para esta época do ano. Essa recuperação foi transversal a todas as variedades acompanhadas e ficou a dever-se ao aumento da procura nos mercados. De notar, que uma boa parte destes operadores fazem vendas diretas a "grosso" em diversos mercados abastecedores situados no litoral do país. O aumento da procura traduziu-se também numa ligeira subida das cotações, em particular nas variedades "Royal Gala" e "Reineta Parda" à saída de estação (SE). No entanto registou-se uma retração nas cotações da "Red Delicious" SE categoria I calibre 70-75 em 25%, categoria II calibre 75-80 em 13% e "Bravo de Esmolfe" SE II 65-70 em 16%.

Na Beira Litoral, área de mercado Leiria, a passagem da depressão Kristin, seguida por uma série de tempestades que atingiram a região, provocou impactos significativos nas infraestruturas locais, com especial incidência no fornecimento de energia elétrica e nas telecomunicações. A gravidade e extensão dos danos, associadas à demora na reposição dos serviços, impossibilitaram a execução, em condições normais, do processo de comercialização da fruta, nomeadamente maçã e pera produzidas nos mercados locais. A interrupção do fornecimento elétrico comprometeu a calibragem e o acondicionamento da fruta, enquanto as falhas de comunicação e os constrangimentos logísticos dificultaram a coordenação com compradores, distribuidores e operadores de transporte. Neste contexto, ainda não se encontraram reunidas as condições mínimas necessárias para a apresentação de cotações destes produtos.

No Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, não se verificaram alterações significativas das cotações.

Na área de mercado Península de Setúbal, a oferta de morango foi maior e a cotação teve uma descida de 20% para o morango SE categoria II tamanho grado.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Terminou a campanha de comercialização da laranja “Navelate”. Verificou-se uma descida das cotações da pera “Rocha” categoria II calibre 60-65 comercializada em caixa em 15%, calibre 65-70 caixa 14% e maçã “Reineta Parda” II 75-85 caixa 10%, devido a uma diminuição da procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura manteve-se pouco animada, registando-se maior interesse por abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango e pera. Verificou-se um aumento da oferta que levou a uma descida das cotações do morango categoria II tamanho médio comercializado em caixa de 17%, limão categoria 3 (63-72) em saco 13% e em caixa 12%.

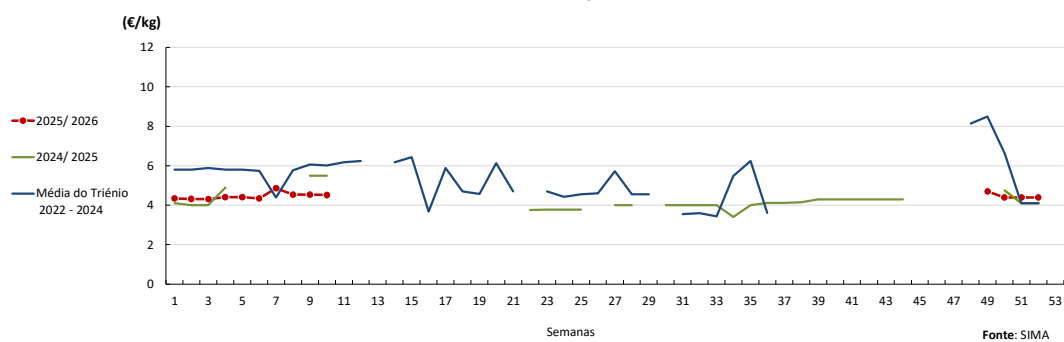
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se suficientemente abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por laranja, maçã e pera. Verificou-se uma subida das cotações do abacate “Bacon” categoria II comercializado em tabuleiro de 11%, resultado de uma diminuição da oferta devido à perda de produto em campo causada pelas condições climáticas recentes. As cotações tiveram uma desvalorização para o limão categoria II calibre 3 (63-72) comercializado em saco de 13% e em caixa de 11% e morango categoria I tamanho grado caixa 13%, resultado de um aumento da oferta.

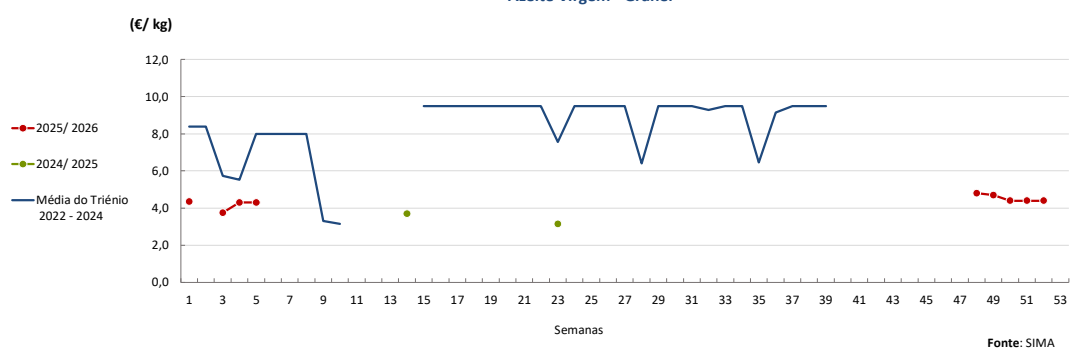
b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2025/2026 nas áreas de mercado do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes com ligeira diminuição das cotações. Em Trás-os-Montes, verificou-se novamente um ligeiro aumento das quantidades de azeite transacionadas, apesar da forte concorrência do azeite importado da Tunísia. Paralelamente, verifica-se uma redução da produção regional em cerca de 30% nesta campanha, associada aos incêndios ocorridos durante o verão e às condições meteorológicas desfavoráveis. Em relação à qualidade, o azeite caracteriza-se como bom, em todas as regiões. De acordo com as previsões do INE, perspetiva-se uma quebra na produtividade em cerca de 20%, em relação à campanha anterior, resultante das condições meteorológicas adversas ocorridas durante a fase de floração, bem como da destruição de áreas significativas de olival provocada pelos incêndios que deflagraram no passado verão.

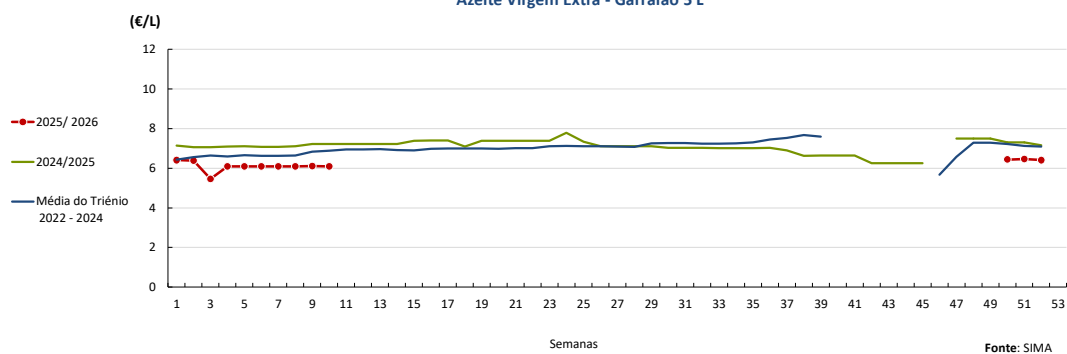
Azeite Virgem Extra - Granel

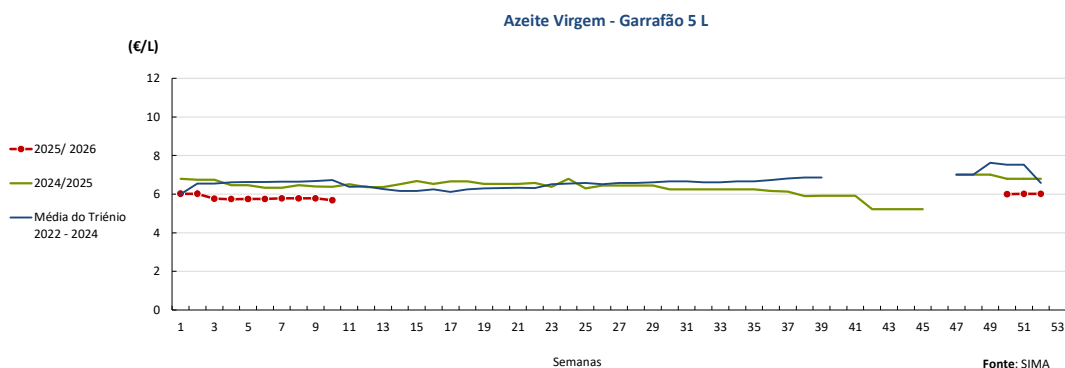


Azeite Virgem - Granel



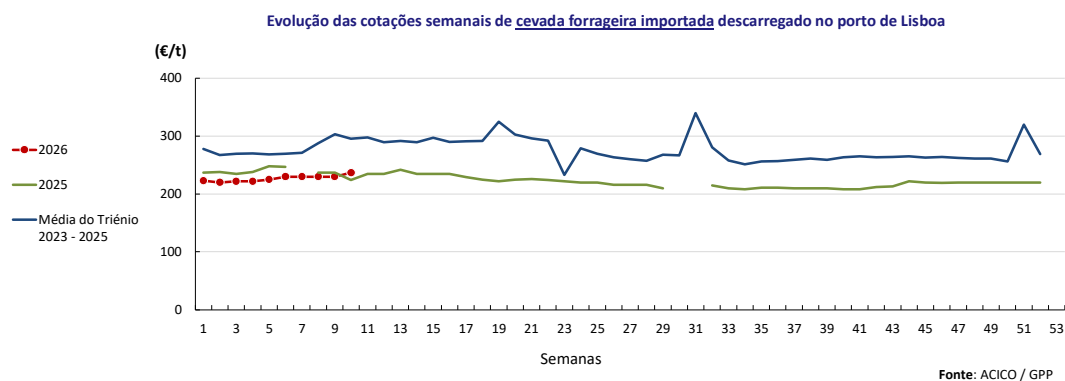
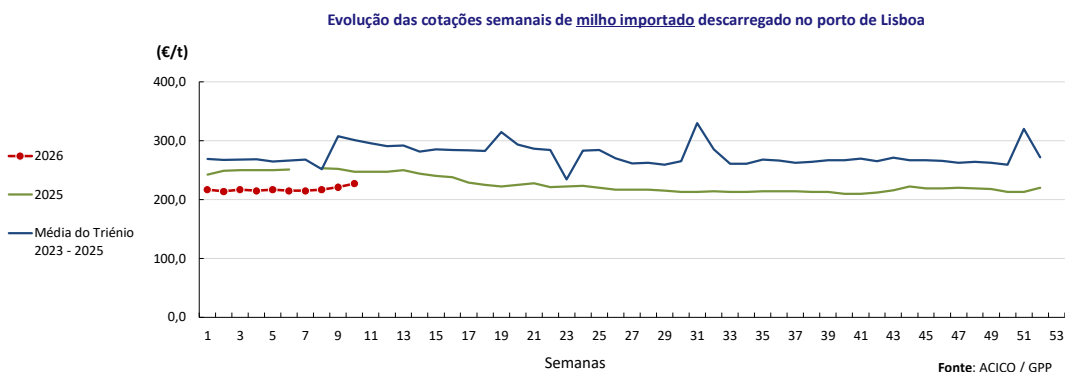
Azeite Virgem Extra - Garrafão 5 L



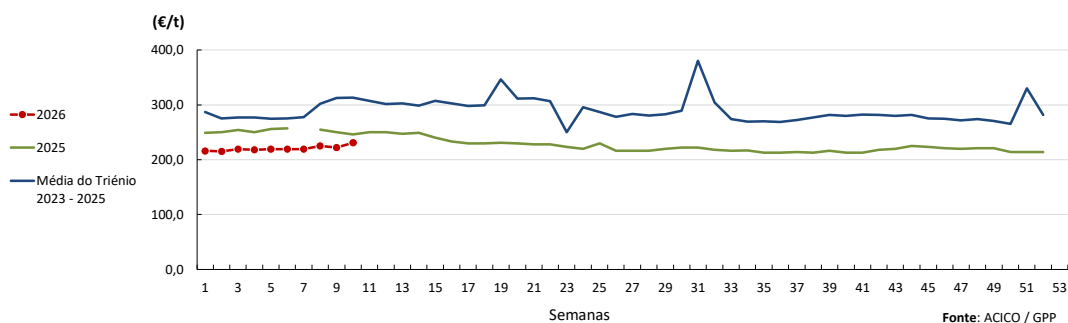


c. Cereais e derivados de cereais

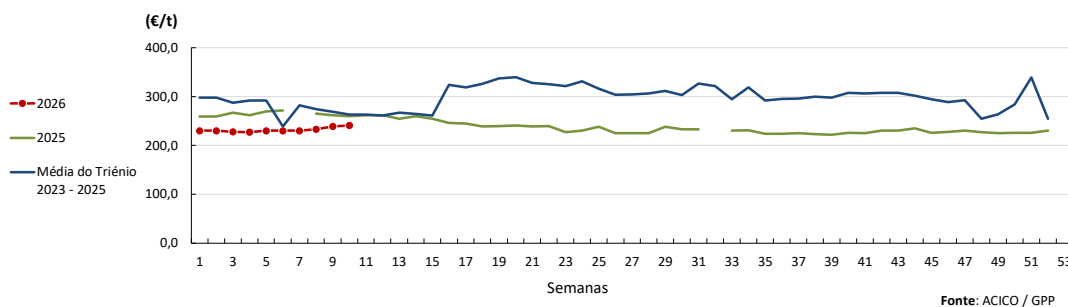
Num contexto internacional marcado pela situação geopolítica e pela consequente subida dos preços do petróleo, registou-se uma valorização generalizada das cotações dos cereais importados através do porto de Lisboa, com destaque para o trigo mole forrageiro (+9,0 €/t), a cevada forrageira (+7,0 €/t), o milho forrageiro (+6,0 €/t) e o trigo mole panificável (+2,0 €/t), face à semana anterior.



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. Carnes e Ovos

i. Aves

Informação não disponível.

ii. Ovos

Informação não disponível.

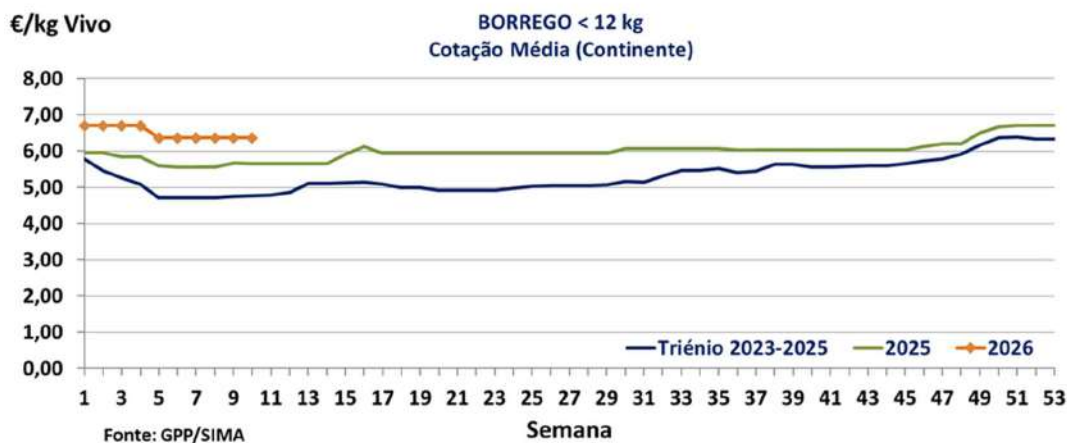
iii. Suínos

Informação não disponível.

iv. Ovinos

As cotações médias de borregos, >12 kg, 13 kg a 21 kg, 22 kg a 28 kg e > 28 kg, não se alteraram.

Em fevereiro, relativamente a janeiro, as cotações, de borrego >12 kg, borrego 22 kg a 28 kg e borrego > 28 kg, diminuíram, 0,267 €/kg V, 0,259 €/kg V e 0,071 €/kg V, respetivamente.

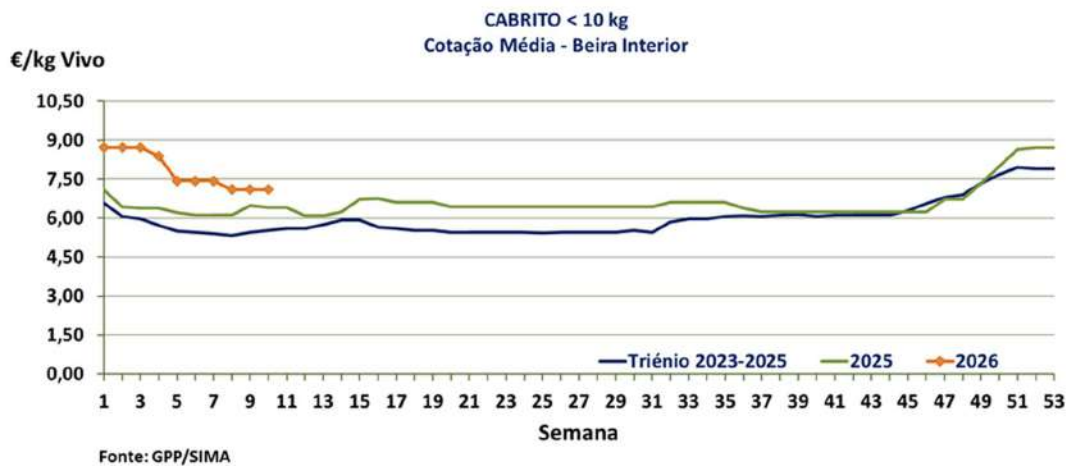


v. Caprinos

As cotações médias de cabrito < 10 kg, nas regiões Beira Interior e Beira Litoral não se alteraram. A cotação média de cabrito < 10 kg, na área de mercado Terra Fria-Trás-os-Montes diminuiu 1,50 €/kg V.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu: as cotações, mínima e máxima, de cabrito > 10 kg, cabrito diminuíram, 0,50 €/kg V e 1,00 €/kg V, respetivamente.



vi. Bovinos¹

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

A cotação média, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês aumentou 0,012 €/kg C. A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês não se alterou. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina aumentaram 0,013 €/kg C.

Região Beira Interior

Na área de mercado Guarda: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina e de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; a cotação mais frequente de vitelo macho < 3 meses, Turina aumentou 20,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês aumentou 50,00 €/U.

Na Região: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina e de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C.

Região Beira Litoral

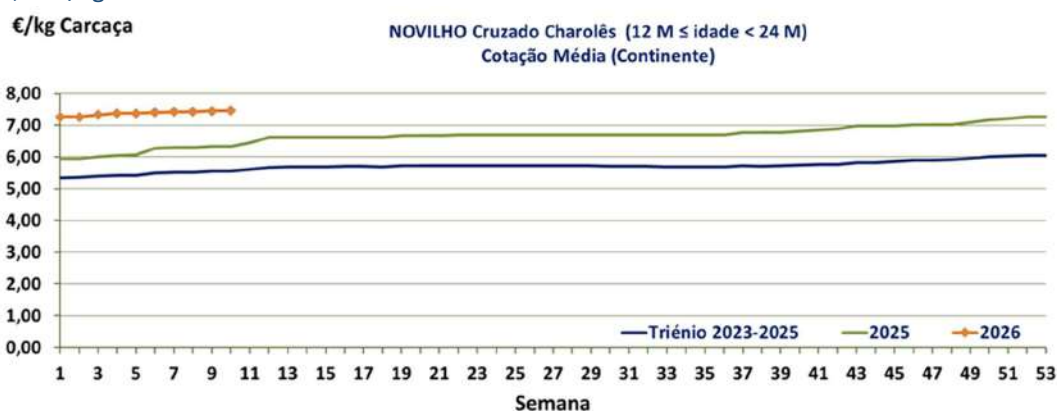
Na área de mercado Viseu: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,10 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Estremoz: a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês diminuiu 0,30 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuiu 0,25 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 100,00 €/U.

Na área de mercado Évora: a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês diminuiu 0,10 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentou 0,10 €/kg V.

Na Região: a cotação mais frequente, de vitelo macho 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentou 0,10 €/kg V.



- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Na bolsa de bovino Montijo as cotações, de novilho e de novilha, diminuíram 0,01€/kg C. As cotações, de vaca e de vitela, não se alteraram.

vii. Coelhos

Informação não disponível.

e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em janeiro de 2026 em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou uma diminuição de 4,20 % em relação a dezembro de 2025. Esta diminuição ocorreu em virtude de ter havido um decréscimo de 0,05 % nos Açores e um decréscimo de 5,80 % no Continente. Em relação a janeiro de 2025 registou-se uma diminuição de 0,47 % em Portugal.

PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE LEITE À PRODUÇÃO

PRODUTO (Leite de vaca em natureza)		Preço médio mensal (€/100 kg)				Variação Percentual		
		janeiro	dezembro	janeiro	janeiro	dezembro	janeiro	janeiro
		2026	2025	2025	triénio 2023-2025	2025	2025	triénio 2023-2025
Leite adquirido a produtores individuais	Continente	46,020	48,852	47,137	49,977	-5,80	-2,37	-7,92
	Açores (*)	44,798	45,024	43,081	44,397	-0,50	3,99	0,91
	Portugal	45,626	47,627	45,839	48,158	-4,20	-0,47	-5,26
Leite adquirido em postos de receção e salas coletivas de ordenha	Continente	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	–	–	–
Leite adquirido a produtores individuais, entregue em postos de receção da fábrica (**)	Açores	42,799	43,376	41,215	42,481	-1,33	3,84	0,75
Leite Biológico	Portugal	55,169	56,037	53,009	57,810	-1,55	4,07	-4,57

(*) Produtores possuem tanque de refrigeração na exploração-transporte a cargo da fábrica

(**) Transporte a cargo do produtor

n.d.: Não disponível

Fonte: GPP/SIMA

ii. Laticínios³

Em janeiro de 2026 relativamente a dezembro de 2025, os preços de: leite em pó desnatado, leite em pó inteiro e soro de leite em pó, aumentaram, 1,39 %, 5,86 % e 1,24 %, respetivamente, mas os preços, de manteiga e de queijo, diminuíram, 0,63 % e 0,33 %, respetivamente. Relativamente

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

a janeiro de 2025, os preços de: manteiga, leite em pó desnatado, leite em pó inteiro e queijo, diminuíram, 21,54 %, 17,77 %, 3,22 % e 1,13 %, respetivamente, mas o preço de soro de leite em pó, aumentou 8,74 %.

PREÇO MÉDIO MENSAL DE PRODUTOS LÁCTEOS À SAÍDA DA FÁBRICA-PORTUGAL

PRODUTO	Preço Médio Mensal à saída da fábrica-Portugal				Variação percentual		
	€/100 kg						
	janeiro	dezembro	janeiro	janeiro	dezembro	janeiro	janeiro
	2026	2025	2025	triênio 2023-2025	2025	2025	triênio 2023-2025
Manteiga	604,19	608,04	770,01	629,20	-0,63	-21,54	-3,97
Leite em pó desnatado	210,32	207,43	255,78	342,93	1,39	-17,77	-38,67
Leite em pó inteiro	411,40	388,62	425,09	389,31	5,86	-3,22	5,67
Soro de leite em pó	88,73	87,65	81,60	83,41	1,24	8,74	6,38
Queijo flamengo (bola/harra)	676,95	679,19	684,70	701,19	-0,33	-1,13	-3,46

Fonte: GPP/SIMA

iii. Leite embalado UHT

Em janeiro de 2026 relativamente a dezembro de 2025 o índice de preços, de leite embalado UHT, meio gordo e magro, diminuíram, 0,39 % e 1,17 %, respetivamente, mas o de leite gordo aumentou 0,47 %. Relativamente a janeiro de 2025 os índices de preço de leite embalado UHT, gordo e meio gordo, aumentaram, 2,84 % e 0,55 %, respetivamente, mas o de leite magro diminuiu 0,69 %.

ÍNDICES DE PREÇOS DE LEITE UHT

Portugal					(Base 2000)		
PRODUTO	ÍNDICE DE PREÇO MÉDIO MENSAL				Variação Percentual		
	janeiro	dezembro	janeiro	janeiro	dezembro	janeiro	janeiro
	2026	2025	2025	triénio 2023-2025	2025	2025	triénio 2023-2025
Leite UHT embalado							
Gordo	134,49	133,87	130,78	135,86	0,47	2,84	-1,01
Meio Gordo	116,53	116,98	115,89	119,95	-0,39	0,55	-2,85
Magro	116,64	118,02	117,45	119,65	-1,17	-0,69	-2,51

Fonte: GPP/SIMA

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Mar que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado).
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.